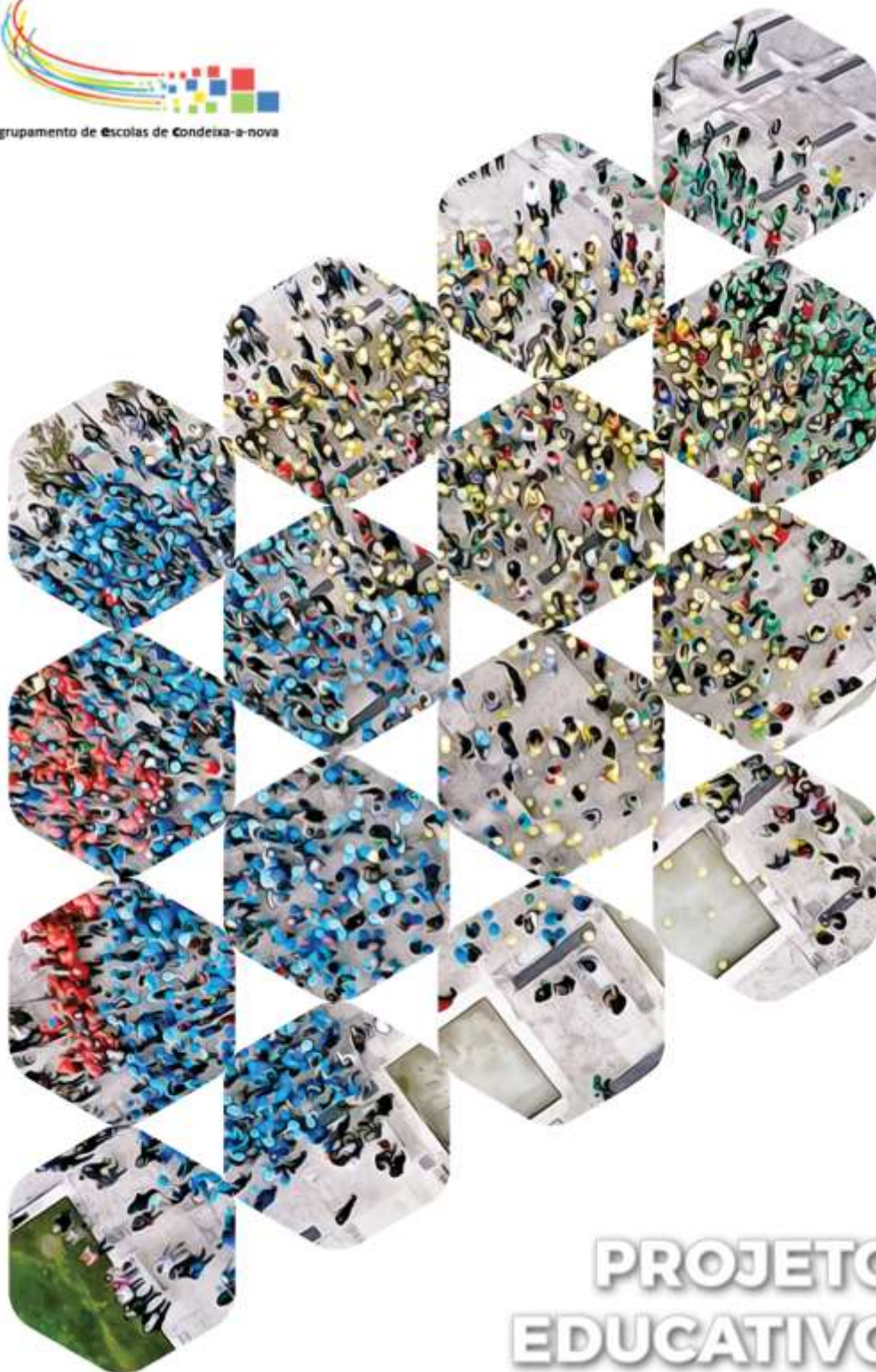




Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova



# PROJETO EDUCATIVO

2016-2019

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova foi criado em 2 de agosto de 2010, por agregação do anterior agrupamento com o mesmo nome, com a escola secundária Fernando Namora, ambos situados no concelho de Condeixa-a-Nova. É constituído por quatro jardins de infância (Avenal, Ega, S. Fipo e Sebal), quatro escolas básicas com 1.º ciclo (Anobra, Belide, Ega e Sebal), duas escolas básicas com educação pré-escolar e 1º ciclo, uma escola básica com 2.º e 3.º ciclos, e pela Escola Secundária Fernando Namora (escola-sede). A escola secundária e o agrupamento que estiveram na origem do atual foram avaliados no primeiro ciclo de Avaliação Externa das Escolas.

Os estabelecimentos de educação e de ensino apresentam, na generalidade, condições adequadas para os fins a que se destinam. Como elementos característicos, assinala-se a moderada dispersão geográfica do Agrupamento pelo concelho de Condeixa-a-Nova (as unidades mais afastadas distam 6 km entre si) e a heterogeneidade da população escolar. Esta é proveniente de meio predominantemente rural nos estabelecimentos de educação e de ensino mais afastados, ao passo que, para as unidades existentes na vila, afluem discentes cujas famílias pertencem ao sector do comércio e serviços ainda que muitos deles provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

No presente ano letivo (2015-2016) a população escolar totaliza **1667** crianças e alunos; **262** da educação pré-escolar (12 grupos), **522** do 1.º ciclo (25 turmas), **226** do 2.º ciclo (11 turmas), **323** do 3.º ciclo (14 turmas), **18** (1 turmas) do curso vocacional (Informática, Cerâmica e Acolhimento Turístico), **232** dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (9 turmas), **48** do ensino profissional (1 turma de dupla saída de Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 1 turma de Técnico de Turismo), **36** dos cursos de Educação e Formação de Adultos (2 turmas - nível secundário). Estão identificados **75** alunos com necessidades educativas especiais (4 % da população escolar) entre os quais 20 frequentam currículos específicos individuais.

Do total de alunos do Agrupamento, **1,9%** não possui nacionalidade portuguesa (31 alunos) e **33%** beneficia de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar (ASE), sendo que, neste concelho, o rácio aluno/computador é 2,6 e o rácio aluno/computador

com internet é 3,9, o que significa que **61,5%** dos alunos não têm computador e **74,4%** dos alunos não possuem computador com ligação à *Internet*.

A educação e o ensino são assegurados por 170 docentes e 54 assistentes operacionais, 11 assistentes técnicos e 3 técnicas superiores (duas psicólogas e uma assistente social), que exercem as suas funções em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e, maioritariamente, com experiência profissional igual ou superior a 10 anos de serviço.

## 2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico que, a seguir, se apresenta, é uma análise do desempenho organizacional, estruturada segundo aquilo que a comunidade escolar considera serem os Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças, desse desempenho.

Esta análise, vulgarmente designada por análise SWOT, foi extraída dos relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento, com as atualizações que se consideraram convenientes.

Sendo estes relatórios anuais organizados segundo o modelo inspetivo adotado na Avaliação Externa das Escolas, pareceu adequado manter a mesma organização, para que a instituição escolar adote referentes e linguagens próximas das entidades perante quem terá que efetuar a prestação de contas.

Nesta sequência, quer o Diagnóstico Estratégico agora apresentado, quer a formulação de propostas para o Projeto Educativo, estão organizados segundo os seguintes domínios:

### A. RESULTADOS

A.1. Resultados académicos

A.2. Resultados Sociais

A.3. Reconhecimento da comunidade

### B. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

B.1. Planeamento e articulação

B.2. Práticas de ensino

B.3. Monitorização e avaliação

### C. LIDERANÇA E GESTÃO

C.1. Liderança

C.2. Gestão

C.3. Autoavaliação e melhoria

O uso de um código gradativo de cores simplificará a esquematização do diagnóstico que, a seguir, é apresentado.

**Pontos Fortes**

**Pontos Fracos**

**Oportunidades**

**Ameaças**

## A. RESULTADOS

No último triénio, no ensino pré-escolar, a maioria das crianças adquiriu as competências esperadas.

No último triénio, as taxas de transição ficaram acima dos 90% no ensino básico e situaram-se nos 83% no ensino secundário,

No último triénio, as taxas de conclusão no 1º e 2º ciclo aproximaram-se dos 90%.

No último triénio, na avaliação externa, no 1º e 2º ciclos, o desempenho dos alunos superou a média nacional nas disciplinas de Português e Matemática.

No último triénio, na avaliação externa, no 3º ciclo, o desempenho dos alunos superou a média nacional na disciplina de Português e na disciplina de Matemática superou a média nacional no ano letivo de 2014-15.

No ensino secundário, nos anos letivos 2013-14-15, nos exames a nível nacional na disciplina de Física-Química A o desempenho dos alunos superou a média nacional.

As taxas de abandono e desistência são inferiores 0,5% nos ensinos básico e secundário.

Informação regular a alunos e encarregados de educação sobre: programas, metas curriculares, critérios de avaliação e matrizes dos instrumentos de avaliação.

Atividades de complemento curricular, com reconhecido contributo para a melhoria do rendimento escolar.

Consulta dos alunos no processo de decisões relativas à disciplina na escola.

Realização, pela direção, de reuniões com os delegados de turma para divulgar o Regulamento Interno.

Reconhecimento e aceitação da autoridade do professor pelos alunos.

Participação dos alunos em campanhas de solidariedade.

No último triénio a taxa de ingresso no ensino superior, para os alunos dos cursos científico-humanísticos, superou 90%

No último triénio, as taxas de empregabilidade e ingresso no ensino superior, dos alunos dos cursos profissionais de Técnico de Turismo e Técnico de Análises Laboratoriais superam 71% ,

Satisfação dos encarregados de educação com o ensino facultado no agrupamento, face às suas expectativas.

Valorização do valor e mérito dos alunos do agrupamento pela comunidade.

Inserção dos alunos do ensino vocacional/profissional, em contexto de formação, no tecido empresarial e nas atividades socioculturais promovidas pelo agrupamento e outras entidades da comunidade.

Localização periférica do agrupamento refletida na procura de outros estabelecimentos de ensino.

Falta de autonomia do agrupamento na definição da oferta educativa no ensino secundário.

No último triénio, a média da taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos situa-se nos 79%.

No último triénio a média da taxa de conclusão do secundário em 3 anos é de 67%.

No ensino secundário, nos dois últimos anos letivos, nos exames a nível nacional, regista-se a tendência dos resultados ficarem aquém da média nacional.

No último triénio, nos diferentes ciclos do ensino básico não se encontra um padrão de comportamento uniforme ao longo dos anos letivos, indo do insatisfatório ao muito bom; no ensino secundário o comportamento dos alunos varia entre o insatisfatório e o bom.

Diferenças de perceção, por parte dos professores e dos alunos, sobre a participação destes no cumprimento das suas responsabilidades na vida escolar (disciplina, regras, hábitos de estudo, atividades curriculares, apoios à melhoria das aprendizagens, projetos, ...) e sobre a gestão das expectativas face à Escola.

Desconhecimento do Regulamento Interno por um terço dos alunos.

Envolvimento dos alunos na elaboração e discussão dos documentos estruturantes e/ou programação das atividades da escola.

Reflexo de casos mais problemáticos no ambiente propício à aprendizagem.

No último triénio, a taxa de empregabilidade e ingresso no ensino superior, dos alunos do curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial é inferior a 50%.

Perda de alunos na transição do 1º para o 2º ciclo e do 3º ciclo para o ensino secundário.

Baixas expectativas face à escola traduzidas na fraca participação, por parte de uma pequena percentagem dos encarregados de educação.

Contrato de autonomia do agrupamento.

Abertura de cursos profissionais de dupla saída;

Criação de uma associação empresarial no concelho;

Supervisão e atenção dos encarregados de educação aos variados aspetos da vida escolar dos alunos, em especial no 1º ciclo.

Recomendações e orientações resultantes das ações da IGEC.

R  
E  
S  
U  
L  
T  
A  
D  
O  
S



## B. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Articulação inter e intradepartamental na gestão do currículo do ensino básico e na utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos.  
 Planeamento das atividades constantes do Plano Anual tendo por base as linhas orientadoras contidas no Projeto Educativo.  
 Ligação de projetos /atividades à cultura local e abertura ao meio.  
 Existência de atividades de enriquecimento curricular.  
 Divulgação dos critérios de avaliação junto dos intervenientes no processo educativo.  
 Trabalho colaborativo dos professores da mesma área disciplinar, na execução das planificações e na elaboração dos materiais didáticos.  
 Planeamento das atividades educativas no âmbito da educação especial e articulação pedagógica e administrativa com as restantes estruturas educativas.  
 Adequação e suficiência de equipamentos e materiais destinados à educação especial.  
 Adequação dos edifícios escolares e dos equipamentos às necessidades dos alunos, nomeadamente, facilidades de acesso a alunos com mobilidade condicionada, espaços específicos de trabalho para apoio pedagógico personalizado, terapias, unidades.  
 Existência de medidas de reforço curricular e de apoios educativos com contributo positivo para a melhoria das aprendizagens dos alunos: aulas de reforço em Português e Matemática e outras com avaliação externa, TurmaMais no 1º ciclo, apoio ao estudo no 2º ciclo, apoios pedagógicos, salas de estudo, ...  
 Dinamização de atividades multidisciplinares e de promoção da Leitura pela equipa das BE.  
 Participação do agrupamento em projetos pedagógicos de âmbito nacional facilitadores da melhoria das aprendizagens: LerMais, TurmaMais, assistente de Francês, etwinning, Parlamento de Jovens,...  
 Papel ativo dos alunos no processo de construção das suas próprias aprendizagens.  
 Contributo da escola para a promoção das capacidades dos alunos e do gosto pela aprendizagem.  
 Dinâmica da equipa de educação especial e dos SPO na definição de respostas educativas e na organização dos processos dos alunos com PEI e dos próprios PEI.  
 Aplicação das medidas educativas previstas nos PEI em tempo oportuno e de forma regulada.  
 Articulação entre os docentes da educação especial e os encarregados de educação, na procura das respostas educativas mais adequadas.  
 Articulação e cooperação entre os professores do departamento, no âmbito dos departamentos curriculares e interciclos, relativamente à prática letiva e à superação das dificuldades em sala de aula.  
 Aprovação dos critérios de avaliação pelo conselho pedagógico, definidos e propostos pelas estruturas intermédias.  
 Análise e reflexão sobre os critérios de avaliação, os resultados escolares, as estratégias de diferenciação pedagógica e a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, nas várias estruturas de orientação educativa.  
 Avaliação e reformulação periódica dos PEI dos alunos com necessidades educativas especiais.  
 Avaliação trimestral das atividades do PAA pelo conselho pedagógico, estruturas intermédias e entidades promotoras.  
 Existência de planos de recuperação da falta de assiduidade e de medidas de prevenção da desistência e do abandono escolar delineadas em articulação interinstitucional.

Envolvimento diferenciado dos EE na superação de problemas e dificuldades da vida escolar dos seus educandos, ao longo da escolaridade.

Inexistência de Associações de pais nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário como parceiros na comunidade

Participação dos EE na elaboração das propostas de oferta formativa do agrupamento.

Participação dos EE na elaboração do PE e do PAA.

Acompanhamento da prática letiva com vista à identificação de boas práticas e melhoria da gestão do tempo útil da aula.

Rendibilização do tempo dedicado às aprendizagens.

Monitorização e autorregulação da educação especial.

Monitorização da elegibilidade e aplicação da medida educativa de adequações curriculares individuais, nos departamentos curriculares, com vista a assegurar as aprendizagens inerentes a cada ciclo de ensino básico.

Redundância de procedimentos administrativos sem tradução na melhoria das aprendizagens.

P  
R  
E  
S  
T  
A  
Ç  
Ã  
O  
  
D  
O  
  
S  
E  
R  
V  
I  
Ç  
O  
  
E  
D  
U  
C  
A  
T  
I  
V  
O

Ser um agrupamento que permite a articulação vertical e sequencial de princípios / valores / prioridades e metas curriculares intermédias da ação educativa, no sentido da melhoria contínua do sucesso escolar.

Articulação das equipas das BE e BM na concretização de atividades conjuntas.

Apoio e colaboração da Autarquia na criação de condições para uma boa prestação do serviço educativo.

Participação em Projetos / Programas / Concursos de âmbito nacional.

Parcerias com entidades externas ao agrupamento (Centro de Saúde, CPCJ, Conservatório Regional de Música,...)

### C. LIDERANÇA E GESTÃO

A direção valoriza as lideranças intermédias, promovendo reuniões periódicas, e reconhece o trabalho de docentes e funcionários.

O trabalho de equipa, a cooperação interdepartamental e interpessoal, a motivação para participar e dar ideias sobre questões pedagógicas ou outras, relativas ao agrupamento, são apoiadas e incentivadas pela direção.

Facilitação da inclusão e integração de docentes e não docentes.

Implementação de projetos, tutorias e programas que têm contribuído para a dinamização da vida do agrupamento e obtenção de mais-valias para a comunidade escolar.

Mobilização de recursos da comunidade através de protocolos e parcerias.

A direção tem em conta, na gestão dos recursos humanos, as competências pessoais e profissionais de docentes e funcionários.

Estão definidos critérios de constituição de grupos / turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço docente pelo conselho pedagógico e aprovados pelo conselho geral.

São respeitados os critérios de distribuição de serviço docente, definidos nos documentos estruturantes.

A gestão dos recursos e meios é adequada à concretização das atividades.

Avaliação regular da qualidade geral dos serviços de administração escolar e do grau de satisfação dos utentes.

Cultura de respeito das diretivas emanadas da gestão e estruturas de topo por parte das diversas estruturas intermédias.

Levantamento anual das necessidades de formação profissional do pessoal docente e não docente.

Realização de ações de formação no âmbito da educação especial para docentes, técnicos e assistentes operacionais, com utilidade na melhoria das práticas pedagógicas bem como de informação para os encarregados de educação.

Realização de reuniões entre a direção e delegados de turma para divulgar o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.

Definição anual e prossecução de metas de sucesso / transição / conclusão / abandono escolar.

Funcionamento da secção do conselho pedagógico que, trimestralmente, analisa os resultados escolares com base em indicadores como: taxas de sucesso por disciplina /ano /ciclo, sucesso pleno e deficitário, qualidade do sucesso, eficácia dos planos de acompanhamento e dos apoios, avaliação externa, taxas de transição e de conclusão.

Funcionamento de uma equipa de autoavaliação, a aplicação de inquéritos à comunidade educativa sobre Prestação de Serviço Educativo / Organização e Gestão / Resultados, o tratamento de dados e a elaboração de relatórios.

Ausência de uma efetiva autonomia na gestão da unidade orgânica, que possibilite a criação das condições e a disponibilização dos meios adequados à progressiva melhoria das aprendizagens dos alunos e dos resultados escolares.

Insatisfação de funcionários relativamente à sua participação na elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento, à insuficiência de incentivos e ao reconhecimento das capacidades profissionais na distribuição do serviço.

Ausência dos critérios de constituição de turmas no Projeto Educativo.

A satisfação com os serviços de papelaria/reprografia, quando comparada com os restantes serviços de administração escolar.

A divulgação dos relatórios da Equipa de Avaliação Interna.

A divulgação dos resultados da avaliação da qualidade geral dos serviços de administração escolar e do grau de satisfação dos seus utentes.

L  
I  
D  
E  
R  
A  
N  
Ç  
A  
  
E  
  
G  
E  
S  
T  
Ã  
O

Melhor conhecimento da realidade escolar

Ampliação das competências de gestão pedagógica e administrativa da unidade orgânica no âmbito do contrato de autonomia.

### 3. METAS

#### A. RESULTADOS

##### A.1. Resultados académicos

Ao longo do quadriénio 2015/19, o Agrupamento propõe-se atingir as seguintes metas, relativamente a:

##### A.1.1. Taxas de transição e conclusão

Ano	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º ano	100	100	100	100
2º ano	92	93	94	95
3º ano	96	96	97	97
4º ano	99	99	99	99
1º CICLO	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>98</b>	<b>98</b>
5º ano	97	97	98	98
6º ano	94	95	95	96
2º CICLO	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>97</b>	<b>97</b>
7º ano	87	88	89	90
8º ano	93	94	94	95
9º ano	94	94	95	95
3º CICLO	<b>91</b>	<b>92</b>	<b>93</b>	<b>93</b>
10º ano	85	86	87	88
11º ano	91	92	93	94
12º ano	74	75	76	77
Secundário	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>85</b>	<b>86</b>

##### A.1.2. Taxas de realização de ciclo

Ciclo	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º ciclo	88%	88%	90%	90%
2º ciclo	95%	95%	97%	97%
3º ciclo	80%	80%	82%	82%
Secundário	68%	68%	70%	70%



**A.1.3. Avaliação externa**

Superar os referencias nacionais no que toca os indicadores

- desempenho médio por prova, para alunos internos e para cada uma das disciplinas sujeitas a exame;
- percentagem de classificações positivas, por disciplina

**A.1.4. Taxas de abandono escolar**

Ciclo	Meta 2015/19
1º ciclo	0,5%
2º ciclo	0,5%
3º ciclo	0,5%
Secundário	0,5%

Ações	Indicadores de consecução

**A.2. Resultados sociais**

A.2.1. Ampla participação da comunidade escolar na conceção e implementação dos documentos estruturantes do Agrupamento:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de atividades

- A.2.2. Reconhecimento da disciplina como motor de ambientes efetivos de aprendizagem;
- A.2.3. Valorização da diferença enquanto forma de potenciar o desenvolvimento curricular e pessoal dos alunos
- A.2.4. Promoção de uma formação que assegure uma transição bem sucedida para o ensino superior, para o mercado de trabalho ou para a integração social

Ações	Indicadores de consecução
Sinalização pormenorizada e atempada de dificuldades de aprendizagem que configurem necessidades educativas especiais	

### A.3. Reconhecimento da comunidade

- A.3.1. Manutenção das modalidades de reconhecimento do mérito
- A.3.2. Dinamização de eventos que ilustrem o potencial intelectual, desportivo, social, humanitário e artístico dos alunos do agrupamento
- A.3.3. Disponibilidade para colaborar com as entidades locais e regionais na realização de eventos conjuntos

Ações	Indicadores de consecução

**B. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

**B.1. Planeamento e articulação**

- B.1.1. Reflexão cooperativa sobre “como é que os alunos de hoje aprendem” que de forma integrada mobilize planos, métodos, didática e avaliação.
- B.1.2. Consolidação dos mecanismos de articulação vertical e horizontal do currículo
- B.1.3. Desenvolvimento do currículo em articulação como o meio físico e social em que se insere
- B.1.4. Articulação coerente entre as famílias, os órgãos de gestão, os serviços pedagógicos, técnicos e técnico-pedagógicos que proporcione a plena integração dos alunos no agrupamento.
- B.1.5. Consolidação do trabalho colaborativo na análise de problemas pedagógicos e na adoção concertada de soluções

Ações	Indicadores de consecução

**B.2. Práticas de ensino**

- B.2.1. Uso da diferenciação pedagógica como caminho para o sucesso dos alunos.
- B.2.2. Desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem que, aliadas aos recursos tecnológicos, impliquem os alunos na construção do seu próprio conhecimento
- B.2.3. Criação de um ambiente de elevadas expectativas onde se articulem de forma coerente a exigência e os estímulos à melhoria

Ações	Indicadores de consecução

### B.3. Monitorização e avaliação

#### B.3.1. Uso criterioso da avaliação:

- Na sinalização de dificuldades, de insuficiências, na prevenção da desistência;
- Para regular as práticas de ensino de modo a aferir, com o rigor possível, que aprendizagens é que cada aluno realizou
- Para a apresentação de propostas coerentes de remediação;
- Para informar alunos e encarregados de educação sobre o estado das aprendizagens e contribuir para assunção de responsabilidades de uns e outros no que toca a construção do sucesso escolar

#### B.3.2. Implicação de cada agente educativo na contribuição para o desempenho organizacional comum

Ações	Indicadores de consecução

### C. LIDERANÇA E GESTÃO

#### C.1. Liderança

##### C.1.1. Visão estratégica partilhada quanto aos objetivos e finalidades do agrupamento

- C.1.2. Reconhecimento, respeito e consideração pelas diferentes estruturas educativas e respetivos papéis e funções no seio da organização escolar
- C.1.3. Consolidação de uma cultura de apoio e de estímulo ao trabalho desenvolvido e às iniciativas propostas
- C.1.4. Ampla receptividade à inovação e à mudança.

Ações	Indicadores de consecução

## C.2. Gestão

- C.2.1. Fixação de critérios organizacionais e supervisão da sua aplicação na constituição de turmas, horários e distribuição de serviço
- C.2.2. Gestão dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros de forma a responder eficazmente às necessidades do agrupamento;
- C.2.3. Realização da avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente e implementação do correspondente plano de formação que supra as carências do agrupamento e que incentive o desenvolvimento profissional.
- C.2.4. Criação de dispositivos eficazes para circulação da informação quer internamente, quer com o exterior

Ações	Indicadores de consecução

**C.3. Autoavaliação e melhoria**

C.3.1. Manutenção da equipa de autoavaliação do agrupamento e das secções de trabalho do Conselho Pedagógico e disseminação e valorização do trabalho por elas desenvolvido;

C.3.2. Monitorização dos compromissos assumidos Carta de Missão da diretora, no Contrato de Autonomia e no presente Projeto Educativo, e dos resultados apresentados pela equipa de autoavaliação para a elaboração dos correspondentes planos de melhoria.

Ações	Indicadores de consecução